

RELATÓRIO E CONTAS – 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

- 1.1. A **Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama**, adiante designada por **APAMCM**, foi constituída a 6 de abril de 1999. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social com fins de saúde sem fins lucrativos. Pessoa coletiva de utilidade pública com o número de contribuinte 504337823. Dedicar-se à problemática do cancro da mama e encontra-se registada desde 8 de fevereiro de 2011 na Entidade Reguladora da Saúde (ERS) com o nº E114871.
- 1.2. Atualmente a **SEDE** da APAMCM tem domicílio fiscal na Rua José da Costa Pedreira, nº 10 r/c – Atelier, 1750-130 Lisboa, na Freguesia do Lumiar e o **Centro de Fisioterapia** na Av. Almirante Reis, nº 75, Cave -2 Dt., em Lisboa.
- 1.3. Os atuais **Órgãos Sociais** do quadriénio 2019-2022 cujo mandato teve início em janeiro 2019, são os seguintes membros:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Anabela Dias Neto

Primeira Secretária - Maria Cristina Pinto Barreiro Alves

Segundo Secretário - Eduardo Nuno de Campos Pinto Coelho

Direção

Presidente - Mafalda Sofia de Albuquerque Matos Pinto Coelho

Vice-presidente - Lúcia de Jesus Garcia Alves

Tesoureira - Maria de Fátima de Resende Dias

Primeira Vogal - Maria Clara Gomes da Costa Nicolau

Segunda Vogal - Maria Manuela de Matos Silva André Heitor

Conselho Fiscal

Presidente - Susana Maria Luz Flores

Primeiro Vogal – Maria da Glória Resende Dias

Segunda Vogal - Maria do Carmo Chaves Duarte

2. ATIVIDADES

Em cumprimento do seu objetivo estatutário no decorrer do ano 2019 a associação dedicou-se, fundamentalmente, à **prestação gratuita de cuidados de saúde no âmbito da medicina preventiva e de reabilitação ao utente em status pós cirurgia ao cancro da mama** através do seu CEFO – Centro Especializado em Fisioterapia Oncologia.

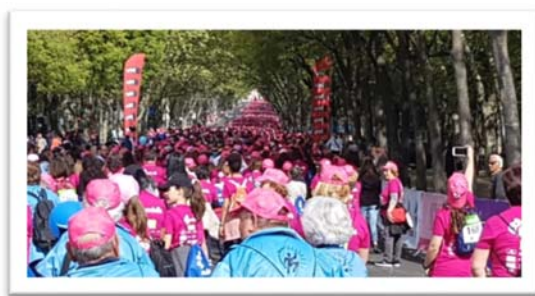
Organizou, ainda, inúmeros eventos de **angariação de fundos** e de **sensibilização e educação à Comunidade para a importância do diagnóstico precoce do carcinoma da mama**.

3. CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO | ANGARIAÇÃO DE FUNDOS | EVENTOS

Realizaram-se **duas Corridas Sempre Mulher**; a 31 de março na Praça dos Restauradores e a 10 de novembro no Parque das Nações.

Estas corridas caracterizam-se por ter uma tripla função: angariação de fundos para a prossecução da missão da APAMCM, sensibilização/educação à Comunidade para a importância da deteção precoce no cancro da mama e, ainda, promoção salutar da prática desportiva em família.

O evento contou com diversos apoios, inscrições, patrocínios e parcerias públicas e privadas. Esta iniciativa anual mantém o sucesso alcançando com o elevado número de participantes que já a caracteriza e constitui a maior fonte de financiamento e de sustentabilidade da APAMCM cujo apuramento líquido anual foi de cerca de 42 mil euros na corrida de março e 48 mil euros na corrida de novembro, tendo-se verificado um aumento de 20% em relação ao ano anterior.



Efetivaram-se, igualmente, outras ações de sensibilização e de captação de donativos, subsídios e injunções pecuniárias.

4. NOTA DA DIREÇÃO

Como forma de continuar a providenciar uma maior estabilidade financeira e patrimonial à associação procedeu-se; à venda da antiga sede localizada no Campo de Santa Clara, à mudança para um novo espaço arrendado no centro de Lisboa, à aquisição dum espaço sede social no Lumiar, defronte do Hospital Pulido Valente, inserido num edifício moderno com dois parqueamentos na garagem central, digno e sem elevados custos associados. Desta forma foi possível promover uma redução dos custos fixos e a criação dum fundo de reserva.



5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APAMCM propõe à Assembleia Geral que o **resultado líquido positivo** apurado do exercício de 2019, no montante de **224.920,83 €** (duzentos e vinte e quatro mil novecentos e vinte euros e oitenta e três cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 31 de julho de 2020

A DIREÇÃO



6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

BALANÇO

RÚBRICAS	Notas	PERÍODO dez/19	PERÍODO dez/18
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	198 437,57	287 558,80
Activos fixos intangíveis	5	0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	0,00	0,00
Activo fixo em curso	5	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	6	0,00	0,00
		198 437,57	287 558,80
Activo corrente			
Inventários			
Utentes			1 152,40
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	8	34 000,00	6 753,13
Diferimentos		367,18	367,18
Outros activos financeiros	6		
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	176 206,36	23 989,46
		210 573,54	32 262,17
Total do activo		409 011,11	319 820,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10		
Excedentes técnicos			
Reservas legais		16 510,11	16 510,11
Resultados transitados		150 118,76	140 426,58
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		224 920,83	9 692,18
Total do fundo de capital		391 549,70	166 628,87
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			149 280,23
Outras contas a pagar			
		0,00	149 280,23
Passivo corrente			
Fornecedores		496,61	1 422,43
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	2 467,94	2 489,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	11	14 496,86	
Diferimentos	12		
Outros passivos financeiros			
		17 461,41	3 911,87
Total do passivo		17 461,41	153 192,10
Total dos fundos de capital e do passivo		409 011,11	319 820,97

O Técnico Oficial de Contas

A Direção



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO dez/19	PERÍODO dez/18
Subsídios, doações e legados à exploração	13	283 746,98	220 750,85
<i>Subsídios</i>		<i>12 000,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Donativos em numerário</i>		<i>268 025,18</i>	<i>212 664,92</i>
<i>Donativos em espécie</i>		<i>1 957,80</i>	<i>7 377,93</i>
<i>Quotas</i>		<i>1 764,00</i>	<i>708,00</i>
Fornecimentos e serviços externos	14	222 135,29	164 830,88
Gastos com o pessoal	15	100 586,86	83 823,84
Outros rendimentos e ganhos	16	273 310,05	52 506,57
Outros gastos e perdas		3 750,74	5 616,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		230 584,14	18 985,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	1 104,86	6 490,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		229 479,28	12 495,03
Juros e rendimentos similares obtidos	17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17	4 558,45	2 802,85
Resultado antes de impostos		224 920,83	9 692,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		224 920,83	9 692,18

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de donativos e Utentes		284 496,98	220 750,85
Recebimentos de subsídios		12 000,00	2 000,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		222 135,29	164 830,88
Pagamentos ao pessoal		100 586,87	83 823,84
Caixa gerada pelas operações		-26 225,18	-25 903,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros pagamentos/recebimentos		14 002,80	40 794,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-12 222,38	14 891,12
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		119 722,04	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		450 000,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios de investimento			
Juros e rendimentos similares			
Outros ativos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		330 277,96	0,00
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		149 280,23	12 699,53
Juros e gastos similares		4 558,45	2 802,85
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-153 838,68	-15 502,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		164 216,90	-611,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		23 989,46	24 600,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		176 206,36	23 989,46

6.1. Anexos às Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas pela TOC e é da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da APAMCM, bem como a sua posição financeira e fluxos de caixa em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

6.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

6.2.1. Bases de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), emitidas e em vigor à data.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as disposições da normalização contabilística aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (ESNL) requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APAMCM, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Diretiva e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. Não existem áreas que envolvam um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras apresentadas.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

6.2.2. Comparabilidade

As demonstrações financeiras da APAMCM relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, em todos os aspetos significativos, comparáveis com os do exercício anterior.

6.3. Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

6.3.1. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a APAMCM opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras da mesma e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.

6.3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF-ESNL, e os gastos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

- | | |
|---------------------------------|------------|
| ○ Equipamento básico | 10 Anos |
| ○ Equipamento de transporte | 4 Anos |
| ○ Equipamento administrativo | 3 Anos |
| ○ Outros ativos fixos tangíveis | 3 – 7 Anos |

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

6.3.3. Propriedades de investimento

Não existem propriedades de investimento, contabilizadas até à data da realização destas demonstrações Financeiras e seus anexos.

6.3.4. Utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em

“Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

6.3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, de curto prazo.

6.3.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

6.3.7. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou valor mercado.

6.3.8. Subsídios e donativos à exploração

Os subsídios e donativos à exploração atribuídos à APAMCM por entidades e organismos públicos e privados são registados como rendimento do exercício nas rubricas de subsídios, doações e legados à exploração.

6.3.9. Subsídios ao Investimento

Existem dois subsídios no valor total de 12.000,00 euros atribuídos pela Fundação Calouste Gulbenkian para apoio na realização das corridas de 2019.

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da APAMCM são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A APAMCM não apresenta nas suas demonstrações financeiras estimativas com um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso dos exercícios seguintes.

6.4. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativo Fixo Tangível

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Valor Líquido a 01 de Janeiro de 2018	78 261,00	204 731,76	3 889,70	0,00	0,00	522,91	287 405,37
Adições							0,00
Transferências e abates							0,00
Depreciações - exercício	0,00	(4 991,66)	(1 152,07)	0,00	0,00	(347,09)	(6 490,82)
Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2018	0,00	(4 991,66)	(1 152,07)	0,00	0,00	(347,09)	(6 490,82)
Custo de aquisição	78 261,00	249 583,09	26 334,70	17 029,65	28 225,22	8 872,87	408 306,53
Depreciações acumuladas	0,00	(44 842,99)	(23 597,07)	(17 029,65)	(28 225,22)	(8 697,05)	(122 391,98)
Valor Líquido	78 261,00	204 740,10	2 737,63	0,00	0,00	175,82	285 914,55

Ativo Fixo Tangível

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Valor Líquido a 01 de Janeiro de 2018	78 261,00	204 740,10	2 737,63	0,00	0,00	175,82	285 914,55
Adições		115 000,00			4 722,04		119 722,04
Transferências e abates		(204 740,10)	(28 723,84)	0,00	(913,22)	(5 676,47)	(240 053,63)
Depreciações - exercício	0,00	(191,67)	0,00	0,00	(913,19)		(1 104,86)
Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2019	0,00	(89 931,77)	(25 986,21)	0,00	3 808,82	0,00	(1 104,86)
Custo de aquisição	78 261,00	115 000,00	8 018,87	17 029,65	7 810,72	3 196,40	229 316,64
Depreciações acumuladas	0,00	(191,67)	(8 018,87)	(17 029,65)	(2 405,82)	(3 196,40)	(30 842,41)
Valor Líquido	78 261,00	114 808,33	0,00	0,00	5 404,90	0,00	198 474,23

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas.

O imóvel adquirido através de leasing à CLF foi vendido e com o valor realizado foi liquidada a dívida do referido leasing e por sua vez com parte do remanescente foi adquirido outro imóvel composto por duas frações por um valor inferior de 115.000,00€. Esta manobra financeira permitiu a criação dum fundo de emergência anual e a estabilidade da tesouraria.

No decorrer desta mudança foram doados, à Fundação Marquês de Vale Flor responsável por inúmeras ações sociais em países luso-africanos, diversos equipamentos clínicos e administrativos que se encontravam no imobilizado e que já não eram utilizados.

Os valores registados em ativo fixo tangível dizem respeito a todo o tipo de mobiliário, a computadores, ar condicionado, aparelhos utilizados no centro de fisioterapia, programas informáticos e a variados utensílios utilizados para uso administrativo.

6.5. Ativos Intangíveis

Não existem nesta Associação Ativos Intangíveis.

6.6. Impostos sobre o rendimento

A APAMCM encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas decorrente das atividades de solidariedade social que desenvolve.

De acordo com a legislação em vigor as suas declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). As declarações fiscais da APAMCM relativas aos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, contudo, a Direção considera que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019. No entanto deverá entregar o Anexo D do Modelo 22 no qual consta o resultado líquido da Associação.

6.7. Inventários

A APAMCM não tem inventário uma vez que todas as compras são realizadas para consumo ou distribuição corrente não havendo a necessidade de criação de stocks a serem inventariados.

6.8. Ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são detalhadas conforme se segue:

Activos financeiros	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activo corrente						
Disponibilidades:						
Numerário	79,83	-	79,83	438,33	-	438,33
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	176 126,53	-	176 126,53	23 551,13	-	23 551,13
	<u>176 206,36</u>	-	<u>176 206,36</u>	<u>23 989,46</u>	-	<u>23 989,46</u>
Activos financeiros ao custo:						
Utentes	-	-	-	1 152,40	-	1 152,40
Fundos patrimoniais e passivo	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	34 000,00	-	34 000,00	6 753,13	-	6 753,13
Diferimentos	367,18	-	367,18	367,18	-	367,18
	-	-	-	-	-	-
	<u>34 367,18</u>	-	<u>34 367,18</u>	<u>8 272,71</u>	-	<u>8 272,71</u>
	<u>210 573,54</u>	-	<u>210 573,54</u>	<u>32 262,17</u>	-	<u>32 262,17</u>

6.9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gastos		
- Outros gastos diferidos	<u>367,18</u>	<u>367,18</u>
	367,18	367,18
Rendimentos		
- Subsídios para investimento	0,00	0,00
- Outros	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	0,00	0,00

6.10. Fundo Patrimonial

O **Fundo social** a 31 de dezembro de 2019 dividia-se da seguinte forma:

- Reservas: 16.510,11 Euros;
- Resultados Transitados: 150.118,76 Euros.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS					Total do Fundo de Capital
		Fundo Social	Reservas Estatutárias	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		-	16 510,11	140 426,58	9 692,18	166 628,87
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2019		-	16 510,11	140 426,58	9 692,18	166 628,87
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital						-
Distribuições				9 692,18	(9 692,18)	-
Outras operações						-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2019					224 920,83	224 920,83
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		-	16 510,11	150 118,76	224 920,83	391 549,70

6.11. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as rubricas “Adiantamentos a fornecedores” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Não Correntes		
Financiamentos obtidos	-	149 280,23
Correntes		
Fornecedores	496,61	1 422,43
Estado e outros entes públicos	2 467,94	2 489,44
Outras contas a pagar	14 496,86	-
	<u>17 461,41</u>	<u>153 192,10</u>

6.12. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme segue:

Caixa e seus equivalentes	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	79,83	438,33
Depósitos à ordem	176 126,53	23 551,13
	176 206,36	23 989,46

6.13. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 não existiam dívidas em situações de mora com o Estado e outros entes públicos. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Rúbricas	2019		2018	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	831,24	0,00	852,75
IRC - Retenção na fonte - juros bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social (TSU)	0,00	1 636,70	0,00	1 636,69
Totais	0,00	2 467,94	0,00	2 489,44

6.14. Rédito

O Rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é detalhado conforme se segue:

Rúbrica	31/12/2019	31/12/2018
Donativos em numerário	268 025,18	212 664,92
Donativos em espécie	1 957,80	7 377,93
Quotizações de sócios	1 764,00	708,00
Subsídios	12 000,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	272 560,05	52 506,57
	556 307,03	273 257,42

6.15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é detalhada no quadro mais abaixo.

A rubrica de angariação de fundos reflete o custo de realização de eventos, visando a angariação de fundos.

FSE	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhos especializados	89 280,63	63 618,55
Vigilância e segurança	10 988,68	5 992,03
Honorários	10 935,92	2 518,01
Conservação e reparação	17 441,23	2 068,60
Serviços bancários	232,31	226,75
Outros	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 291,61	1 535,78
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	1 076,95	1 424,87
Artigos para oferta	2 106,03	7 429,58
Eletricidade	2 107,91	2 466,45
Combustíveis	1 989,95	1 456,73
Água	909,00	796,45
Gás	0,00	0,00
Deslocações e estadas	2 470,34	4 224,60
Transporte de pessoal	289,60	0,00
Transporte de mercadorias	875,67	2 626,05
Rendas e alugueres	30 773,84	14 863,45
Comunicação	4 890,13	2 567,68
Seguros	6 291,48	5 863,56
Contencioso e notariado	935,81	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1 614,59	2 914,00
Artigos médicos e de fisioterapia	407,24	114,53
Medicamentos e afins	0,00	0,00
Divulgação para Angariação de fundos	32 373,02	38 794,20
Atividades lúdicas	853,35	3 329,01
Outros Foenecimentos e serviços externos	0,00	0,00
	<u>222 135,29</u>	<u>164 830,88</u>

6.16. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

Rúbrica	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações ao Pessoal	85 156,72	69 437,43
Encargos sobre remunerações	14 665,98	13 847,93
Seguros de Acidentes de trabalho	764,17	538,48
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
	<u>100 586,87</u>	<u>83 823,84</u>

Os recursos humanos efetivos desta Associação são 3 (2019). Os colaboradores não têm o seu tempo 100% dedicado a uma só valência. Cada colaborador divide o seu tempo pelas valências que são compatíveis com as suas funções e habilitações. Neste momento a Associação tem as seguintes valências: fisioterapia, corrida Sempre Mulher, sensibilização e angariação de fundos e outras atividades lúdicas.

6.17. Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

Rúbrica	2019	2018
Edifícios e Outras Construções	191,67	4 991,66
Equipamento Básico	0,00	1 152,07
Equipamento de Transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00
Equipamento administrativo	913,19	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	347,09
Outros activos intangíveis	0,00	0,00
Total	1 104,86	6 490,82

6.18. Outros Rendimentos e Ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

Rúbrica	2019	2018
Rendimentos Suplementares		
- Fisioterapia	0,00	18 587,60
- Consultas médicas	0,00	4 021,60
Outros não especificados		
- Correções relativas a anos anteriores	0,00	165,94
- Subvenção da Secretaria do Estado	0,00	2 000,00
- Alienações (Antiga Sede)	242 260,99	0,00
- Injunções pecuniárias	1 450,00	1 200,00
- Consignação do IRS	29 621,06	26 340,63
- Outros não especificados	-22,00	190,80
Total	273 310,05	52 506,57

6.19. Outros Ganhos e Perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

Rúbrica	2019	2018
IMI	0,00	352,47
Taxas	2 127,72	1 774,36
Despesas não documentadas	0,00	36,62
IMT	1 177,27	0,00
Correções relativas a anos anteriores	157,20	3 345,60
Multas e penalidades	0,00	100,00
Outros não especificados	288,55	7,80
Total	3 750,74	5 616,85

6.20. Juros e outros Rendimentos e Gastos similares

Os gastos, perdas de financiamento, juros, dividendos e outros rendimentos e gastos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são detalhados conforme se segue:

Rúbrica	2019	2018
Juros e Gastos		
Juros Bancários	0,00	0,00
Juros Leasing	4 558,45	2 802,82
Juros de mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	4 558,45	2 802,82

6.21. Aplicação de Resultados

Nos termos do relato propõe-se à Assembleia Geral que o **resultado líquido positivo** apurado do exercício de 2019, no montante de **224.920,83 €** (duzentos e vinte e quatro mil novecentos e vinte euros e oitenta e três cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 31 julho de 2020

A Técnica Oficial de Contas (nº 60492)

A Direção